



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON

VERSÃO: Versão 1

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 CENÁRIO 1

2.1.1 Informações gerais

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

2.1.5 Descrição das operações

3. PLANILHA DE RECURSOS

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

5. LISTA DE CONTATOS

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

6.1.1 Ativação do Plano

7. ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta a desastres do município de Divino de São Lourenço / ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de Junho de 2014.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura de Divino de São Lourenço		Prefeito	
Defesa civil de Divino de São Lourenço		Coordenador Municipal de Defesa Civil	

Instituições envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Regina Paula Combas	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@aa2	

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
------	---------	--------

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação
2. Cenários de Risco
3. Planilha de Recursos
4. Instituições
5. Lista de Contatos
6. Atribuições Específicas
7. Anexos

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário;
- Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário;
- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o)

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições mobilizadas ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 Cenário: Rua Maria R da Silva



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.1.1 Informações gerais

Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Este setor está no centro da cidade, e inclui o Rio do Veado, Córrego Azul, o Córrego Santo Antônio e áreas de várzea adjacentes (Figuras 1, 2 e 3). Há registros relativamente comuns de inundações que atingem os imóveis próximos com lâminas d'água de mais de um metro e consequentes perdas materiais dos moradores, sendo o último evento maior em 2012. Estas casas foram construídas bem nas margens dos rios (Figuras 1, 2 e 3) e em aterros sobre brejos, que são zonas naturalmente inundáveis (Figura 4). Somado a estes fatores há condicionantes antrópicos que aumentam ainda mais a gravidade dos eventos em dias de chuvas extraordinárias que aumentam a quantidade e velocidade das águas pluviais que chegam às drenagens naturais
Resumo	Desde década de 90
Componentes críticos	Elevação do nível do rio....
Monitoramento	nao e feito
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	12100 - Inundações

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	152	
Residências populares	152	
Residência - Outras	4	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Ativar o SCO	Regina Paula Combas	Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@aa2	28999440707	

2.1.5 Descrição das operações

Cenário Rua Maria R da Silva

Ativação do Plano

Responsável: Regina Paula Combas

Descrição: Ativar o SCO

Procedimento:

3. PLANILHA DE RECURSOS

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
---------	-----------	------------------	----------------------	-------------	-------------	-------	-------------------

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Instituição	Representante	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário	Endereço
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	representante		(28) 3551-1144		semmam@dslo urengo.es.gov.br		BR 185, Bairro Santo Cruz

5. LISTA DE CONTATOS

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
Eleardo Aparício Costa Brasil					prefeitura.divino@i g.com.br	
COMDEC de Divino de São Lourenço - ES			2835511177		cenad.alerta@inte gracao.gov.br	
Regina Paula Combas	Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ aa2	28999440707		semmam@dslour enco.es.gov.br	
Regina Paula Combas		br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ aa2	2835511144	28999440707	semmam@dslour enco.es.gov.br	

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

6.1.1 Ativação do Plano

Descrição: Ativar o SCO

Recursos:

7. ANEXOS